

# Análise espacial de coinfeção TB/HIV em microrregiões do Brasil de 2007 a 2011

Karina C. Loriato<sup>1. 2. 3</sup>, Carolina M. M. Sales<sup>1. 2. 4</sup>, Thiago N. do Prado<sup>1. 2. 4</sup>, Ethel L. N. Maciel<sup>1. 2. 3. 4</sup>, Angélica E. Miranda<sup>1. 2. 3. 4</sup>

1. Universidade Federal do Espírito Santo. 2. Laboratório de Epidemiologia. 3. Programa de Pós Graduação em Doenças Infecciosas. 4. Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva.  
Endereço: Av. Marechal Campos, 1468, Maruípe – Vitória - ES, Brasil.

A infecção pelo HIV é um importante fator de risco para o adoecimento por tuberculose. O conhecimento da distribuição espacial dos casos de tuberculose e HIV/AIDS no Brasil é importante para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde e possibilita a criação de ações de saúde voltadas a esta comorbidade. O objetivo do estudo foi analisar a dependência espacial dos casos de coinfeção TB/HIV/AIDS nas microrregiões do Brasil de 2007 a 2011 por meio do geoprocessamento. Trata-se de um estudo ecológico, compreendendo as 558 microrregiões do Brasil, no qual foi utilizado o banco de dados de notificação de tuberculose do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Na análise espacial utilizou-se o estimador bayesiano empírico local (LEBayes), o estimador bayesiano empírico global (GEBayes) e o índice de Moran. Durante o período do estudo foram notificados 47265 casos de TB com status positivo para HIV, onde após observar os critérios de exclusão, obteve-se como amostra final 33.731 casos notificados. Na análise estatística, o Índice de Moran foi de 0,265481 com p-valor de 0,01. A incidência de notificação mínima foi zero em 25 microrregiões e a máxima foi de 19,10/100.000 habitantes em Porto Alegre–RS. As maiores alterações de suavização foram na microrregião de Fernando de Noronha em Pernambuco, onde a incidência foi de 0 e o valor de GEBayes foi 2,38 e na microrregião de Bananal em São Paulo com o valor de LEBayes 2,64 e incidência de 0. Verificou-se uma dependência espacial global fraca, porém, pode-se perceber uma dependência local em algumas microrregiões, principalmente no noroeste da Bahia e leste do Rio Grande do Sul. Estas informações serão úteis na elaboração de políticas públicas para a implantação ou aperfeiçoamento de programas de controle à tuberculose e infecção pelo HIV, com foco nas áreas dependentes entre si.

**Palavra chave:** Análise espacial, tuberculose, HIV/AIDS.

**Apoio:** ICOHRTA>U2RTW006885